

Demonstrações Contábeis

SC ENERGIA - Empresa de Transmissão de Energia de Santa Catarina S.A.

31 de dezembro de 2007 e 2006
Com Relatório Anual da Administração e o
Parecer dos Auditores Independentes

**SC ENERGIA - EMPRESA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA DE SANTA
CATARINA S.A.**

Índice

Relatório Anual da Administração	2
RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO.....	3
Demonstrações Contábeis.....	6
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES.....	7
BALANÇO PATRIMONIAL	9
ATIVO.....	9
PASSIVO.....	10
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	11
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11
DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	12
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	13
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR AGREGADO.....	14
DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO SOCIAL	15
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	16

Relatório Anual da Administração

SC ENERGIA - EMPRESA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA DE SANTA CATARINA S.A.

RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO
31 de dezembro de 2007

AOS ACIONISTAS

A administração da SC ENERGIA - Empresa de Transmissão de Energia de Santa Catarina S.A., em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta o relatório da administração e as demonstrações contábeis da companhia relativos ao exercício de 2007, acompanhadas do parecer dos auditores independentes. Toda a documentação relativa às contas ora apresentadas está à disposição dos senhores acionistas, a quem a Diretoria terá o prazer de prestar os esclarecimentos adicionais necessários.

A EMPRESA

A SC ENERGIA - Empresa de Transmissão de Energia de Santa Catarina S.A., tem como objeto social principal a prestação de serviços de planejamento, implantação, construção, operação e manutenção de instalações de transmissão de energia elétrica, incluindo os serviços de apoio e administrativos, programações, medições e demais serviços necessários à transmissão de energia elétrica.

Através do Contrato de Concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nº 10/2005– ANEEL, datado de 04 de março de 2005, celebrado com a União, por intermédio da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, foi outorgada à Companhia a concessão de Serviço de Transmissão de Energia Elétrica, pelo prazo de 30 anos, que consiste na implantação, manutenção e operação da linha de transmissão Campos Novos – Blumenau de 500 kV, 2º Circuito, com extensão aproximada de 375 km, com origem na Subestação Campos Novos e término na Subestação de Blumenau, ambas no Estado de Santa Catarina, compreendendo o trecho de aproximadamente 280 km da Subestação Campos Novos até o município de Biguaçu, e o trecho de aproximadamente 95 km deste Município até a Subestação de Blumenau; e pelas demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio.

Também foi outorgado através da ANEEL nos termos da Resolução Autorizativa nº 485, de 28 de março de 2006, alterada pela Resolução Autorizativa nº 841, de 13 de março de 2007, a implantação de reforços nas instalações de transmissão de energia elétrica, composto das seguintes instalações:

- Subestação de Biguaçu, de 525 kV, localizada no município de Biguaçu, Estado de Santa Catarina, sendo banco de autotransformadores monofásicos 500/230/13,8 kV, com 224 MVA cada, mais unidade reserva de 224 MVA, um banco de reatores de barra, em 500 kV, um módulo geral e de módulos de entrada e de conexão e demais obras e equipamentos inerentes ao empreendimento desta natureza;
- Seccionamento do 2º circuito da linha de transmissão, em 525 kV, Campos Novos – Blumenau, circuito simples, na Subestação de Biguaçu, com a construção de dois trechos de linha de transmissão, em 500 kV, circuito simples, com 2,5 km de extensão cada.

SISTEMA DE TRANSMISSÃO

O sistema da SC ENERGIA integra a Rede Básica do Sistema Interligado Nacional, cuja coordenação da operação é do Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, com o qual foi celebrado o respectivo Contrato de Prestação de Serviços de Transmissão – CPST nº 012/2005, em 01 de abril de 2005.

A operação comercial do empreendimento teve seu início em 17 de setembro de 2006. Com relação as obras de reforço e de construção da Subestação de Biguaçu, o início da operação comercial está programada para o final de março de 2008.

Os serviços de operação e manutenção do sistema de transmissão foram realizados pela ELETROSUL, sob a supervisão e fiscalização da SC ENERGIA, tendo apresentado um bom desempenho de suas atividades, sem ocorrência de falhas que viessem a comprometer os serviços de transmissão de energia elétrica.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Conforme Contrato de Concessão, a prestação do serviço de transmissão se dará mediante o pagamento de Receita Anual Permitida a partir da data da disponibilização das instalações para a operação comercial, reajustado anualmente no mês de julho de cada ano, pelo IGPM, sendo que, a partir do 16º ano de operação, a receita anual permitida será de 50% da vigente até o 15º ano.

No exercício, a empresa obteve um Resultado Operacional Líquido de R\$ 31.799 e um Lucro Líquido, após a Provisão para o Imposto de Renda, para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido de R\$ 14.313, correspondente a R\$ 105,25 por lote de 1.000 ações do capital.

Os principais indicadores econômico-financeiros ao final do exercício de 2007:

	<u>2006</u>	<u>2007</u>
Liquidez Geral	0,29	0,33
Liquidez Corrente	1,60	0,96
Relação Patrimônio Líquido/Ativo Total	0,33	0,42
Relação Exigível Total/Ativo Total	0,67	0,58
Rentabilidade do Patrimônio Líquido (%)	1,98	9,10
Relação Lucro Operacional/Patrimônio Líquido (%)	7,99	20,22

Os dois últimos indicadores econômicos do exercício de 2006, contemplam apenas os reflexos de três meses e meio do período.

Em complemento às demonstrações contábeis previstas na Legislação Societária, estamos apresentando, conforme Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, a Demonstração do Fluxo de Caixa, a Demonstração do Valor Agregado e o Balanço Social da companhia. O Relatório de Responsabilidade Socioambiental, introduzido através do Despacho SFF/ANEEL nº 3.034, de 26 de dezembro de 2006, será divulgado em exemplar à parte.

Finalmente, queremos deixar consignados nossos agradecimentos aos acionistas, funcionários, colaboradores, Seguradoras, Usuários, Agentes financeiros e do Setor Elétrico, e a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o êxito das atividades da companhia.

Demonstrações Contábeis

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Administradores e Acionistas da

SC ENERGIA - Empresa de Transmissão de Energia de Santa Catarina S.A.

Florianópolis – SC.

1. Examinamos o balanço patrimonial da **SC ENERGIA - Empresa de Transmissão de Energia de Santa Catarina S.A.**, levantado em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como, da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **SC ENERGIA - Empresa de Transmissão de Energia de Santa Catarina S.A.**, em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referente aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

4. Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitirmos parecer sobre as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo. As demonstrações do fluxo de caixa, do valor agregado e do balanço social estão sendo apresentadas para propiciar informações adicionais sobre a Companhia, mas não são requeridas como parte integrante das demonstrações contábeis. Mesmo assim, as demonstrações do fluxo de caixa, do valor agregado e do balanço social para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 foram submetidas aos procedimentos de auditoria descritos no segundo parágrafo e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Florianópolis (SC), 08 de fevereiro de 2008.

ALFREDO HIRATA
Contador CRC (SC) nº 0018.835/O-T-SP



MARTINELLI AUDITORES
CRC (SC) nº 001.132/O-9

SC ENERGIA - EMPRESA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA DE SANTA SATARINA S.A.
CNPJ nº 07.071.892/0001-60

BALANÇO PATRIMONIAL
31 de dezembro de 2007 e 2006
(Em milhares de reais)

ATIVO

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
<u>CIRCULANTE</u>	<u>34.826</u>	<u>35.847</u>
Numerário disponível	43	3.151
Aplicações no mercado aberto	6.243	10.907
Concessionárias e permissionárias	4.925	6.412
Rendas a Receber	839	-
Tributos e contribuições sociais a compensar	20.932	15.300
Outros devedores	1.773	-
Despesas pagas antecipadamente	52	58
Outros créditos	19	19
<u>NÃO CIRCULANTE</u>	<u>336.451</u>	<u>287.322</u>
Realizável a Longo Prazo		
Tributos a compensar	25.099	26.522
Fundos Vinculados	11.047	-
Permanente		
Imobilizado	300.305	260.800
<u>TOTAL DO ATIVO</u>	<u>371.277</u>	<u>323.169</u>

“As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.”

SC ENERGIA - EMPRESA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA DE SANTA CATARINA S.A.
CNPJ N° 07.071.892/0001-60

BALANÇO PATRIMONIAL
31 de dezembro de 2007 e 2006
(Em milhares de reais)

PASSIVO

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
<u>CIRCULANTE</u>	<u>36.190</u>	<u>22.344</u>
Fornecedores	14.825	1.006
Empréstimos e financiamentos	17.464	11.427
Folha de pagamento	19	6
Taxas regulamentares	1.007	482
Tributos e contribuições sociais	680	17
Obrigações estimadas	508	1.097
Provisões pré-operacionais	1.687	8.309
<u>NÃO CIRCULANTE</u>	<u>177.836</u>	<u>193.913</u>
Exigível a longo prazo		
Empréstimos e financiamentos	176.030	193.913
Impostos e contribuições diferidas	1.806	-
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>157.251</u>	<u>106.912</u>
Capital social	135.986	104.800
Adiantamento para futuro aumento de capital	4.840	-
Reserva de lucros	16425	105
Lucros acumulados	-	2.007
<u>TOTAL DO PASSIVO</u>	<u>371.277</u>	<u>323.169</u>

“As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.”

SC ENERGIA - EMPRESA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA DE SANTA CATARINA S.A.
CNPJ N° 07.071.892/0001-60

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006
(Em milhares de reais, exceto para o Lucro por Ação).

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
RECEITA OPERACIONAL		
Transmissão de Rede Básica	<u>44.238</u>	<u>12.423</u>
Deduções da receita operacional		
PIS	(287)	(205)
COFINS	(1.327)	(944)
Quota para RGR	(1.106)	(311)
Pesquisa e Desenvolvimento	(411)	-
	<u>(3.131)</u>	<u>(1.460)</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	<u>41.107</u>	<u>10.963</u>
Custo de operação		
Pessoal	(153)	(33)
Material	-	(7)
Serviços de terceiros	(1.138)	(18)
Depreciação e amortização	(6.493)	(2.164)
Taxa de fiscalização serviço de energia elétrica – TFSEE	(221)	(171)
Outras	(159)	(26)
	<u>(8.164)</u>	<u>(2.419)</u>
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	<u>32.943</u>	<u>8.544</u>
Despesas operacionais		
Despesas gerais e administrativas		
Pessoal e administradores	(297)	(84)
Material	(15)	(7)
Serviços de terceiros	(311)	(84)
Arrendamentos e aluguéis	(33)	(7)
Outras	(488)	(1)
	<u>(1.144)</u>	<u>(183)</u>
RESULTADO DO SERVIÇO	<u>31.799</u>	<u>8.361</u>
Receita (despesa) financeira		
Receita financeira	5.764	1.714
Despesa financeira	(19.952)	(6.884)
	<u>(14.188)</u>	<u>(5.170)</u>
RESULTADO OPERACIONAL	<u>17.611</u>	<u>3.191</u>
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		
Receita não operacional	-	-
Despesa não operacional	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
LUCRO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E IMPOSTO DE RENDA	<u>17.611</u>	<u>3.191</u>
Contribuição social	(996)	(287)
Imposto de renda	(2.302)	(792)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>14.313</u>	<u>2.112</u>
LUCRO POR LOTE DE 1000 AÇÕES - R\$	<u>105,25</u>	<u>20,15</u>

“As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.”

SC ENERGIA - EMPRESA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA DE SANTA CATARINA S.A.
CNPJ nº 07.071.892/0001-60

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006
(Em milhares de reais)

	Capital Social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Total
			Reserva Legal	Reserva Estatutária Garantidora dos Financiamentos		
Saldos em 31 de dezembro de 2005	650	74.015	-	-	-	74.665
Adiantamento para futuro aumento de capital – AFAC	-	15.335	-	-	-	15.335
Integralização de Capital com AFAC	89.350	(89.350)	-	-	-	-
Integralização de Capital	14.800	-	-	-	-	14.800
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	2.112	2.112
Destinação proposta à AGO:						
Reserva legal	-	-	105	-	(105)	
Saldos em 31 de dezembro de 2006	104.800	-	105	-	2.007	106.912
Adiantamento para futuro aumento de capital – AFAC	-	36.026	-	-	-	36.026
Integralização de Capital com AFAC	31.186	(31.186)	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	14.313	14.313
Destinação proposta à AGO:						
Reserva legal	-	-	716	-	(716)	-
Reserva estatutária garantidora dos financiamentos	-	-	-	15.604	(15.604)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2007	135.986	4.840	821	15.604	-	157.251

“As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis “

SC ENERGIA - EMPRESA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA DE SANTA CATARINA S.A.
CNPJ nº 07.071.892/0001-60

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006
(Em milhares de reais)

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
ORIGENS		
Das Operações		
Lucro líquido do exercício	14.313	2.112
Despesas que não afetam o capital circulante:		
Depreciação/amortização	6.493	2.164
	<u>20.806</u>	<u>4.276</u>
Dos Acionistas		
Integralização de capital	31.186	30.135
Adiantamento para futuro aumento de capital – AFAC	4.840	-
	<u>36.026</u>	<u>30.135</u>
De Terceiros		
Aumento do exigível a longo prazo	-	193.913
	-	<u>193.913</u>
TOTAL DAS ORIGENS	<u>56.832</u>	<u>228.324</u>
APLICAÇÕES		
No imobilizado	45.998	179.074
Aumento do realizável a longo prazo	9.624	25.205
Redução do exigível a longo prazo	16.077	-
TOTAL DAS APLICAÇÕES	<u>71.699</u>	<u>204.279</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	<u>(14.867)</u>	<u>24.045</u>
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
Ativo Circulante		
No fim do exercício	34.826	35.847
No início do exercício	35.847	886
	<u>(1.021)</u>	<u>34.961</u>
Passivo Circulante		
No fim do exercício	36.190	22.344
No início do exercício	22.344	11.428
	<u>13.846</u>	<u>10.916</u>
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	<u>(14.867)</u>	<u>24.045</u>

“As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis”

SC ENERGIA - EMPRESA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA DE SANTA CATARINA S.A.
CNPJ nº 07.071.892/0001-60

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006
(Em milhares de reais)

	2007	2006
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	14.313	2.112
Despesas que não afetam o caixa:		
Depreciação/amortização	6.493	2.164
Variações monetárias de longo prazo	16.164	8.745
	<u>36.970</u>	<u>13.021</u>
Variações no ativo circulante		
Concessionárias e permissionárias	1.487	(6.412)
Tributos e contribuições sociais a compensar	(5.632)	(15.282)
Outros devedores	(1.773)	-
Outros créditos	-	1
Rendas a receber	(839)	-
Despesas pagas antecipadamente	6	108
	<u>(6.751)</u>	<u>(21.585)</u>
Variações no passivo circulante		
Fornecedores	13.819	(10.392)
Folha de pagamento	13	(5)
Taxas regulamentares	525	482
Tributos e contribuições sociais	663	1.089
Outros débitos	1.217	6
Provisões Pré-Operacionais	(6.622)	8.309
	<u>9.615</u>	<u>(511)</u>
Aplicações no realizável a longo prazo		
Tributos a compensar	1.423	(25.205)
Fundos vinculados	(11.047)	(25.205)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>30.210</u>	<u>(34.280)</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aplicações no imobilizado	(45.998)	(179.074)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	<u>(45.998)</u>	<u>(179.074)</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Aumento de capital	36.026	30.135
Financiamento para ativo fixo	-	197.219
Amortização e pagamento de juros do financiamento	(28.010)	(624)
Caixa líquido proveniente nas atividades de financiamentos	<u>8.016</u>	<u>226.730</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA NO CAIXA E EQUIVALENTE	<u>(7.772)</u>	<u>13.376</u>
REPRESENTADO POR:		
Saldo final de caixa e aplicações no mercado	6.286	14.058
Saldo inicial de caixa e aplicações no mercado	14.058	682
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA NO CAIXA E EQUIVALENTE	<u>(7.772)</u>	<u>13.376</u>

“As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis”

SC ENERGIA - EMPRESA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA DE SANTA CATARINA S.A.
CNPJ n° 07.071.892/0001-60

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR AGREGADO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006
(Em milhares de reais)

	2007	2006
RECEITAS		
Disponibilização do Sistema de Transmissão	44.238	12.423
(-) Insumos Adquiridos de Terceiros		
Serviços de Terceiros	(1.449)	(102)
Materiais	(15)	(14)
Arrendamentos e Aluguéis	(33)	(7)
Outros Custos Operacionais	(390)	(26)
	<u>(1.887)</u>	<u>(150)</u>
Valor Adicionado Bruto	42.351	12.273
(-) Quotas de Reintegração (Depreciação)	(6.493)	(2.164)
Valor Adicionado Líquido	<u>35.858</u>	<u>10.109</u>
(+) Valor Adicionado Recebido em Transferência		
Receita Financeira	5.764	1.714
Outras Receitas	-	-
	<u>5.764</u>	<u>1.714</u>
Valor Adicionado a Distribuir	41.622	11.823
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Pessoal e Encargos (inclusive administradores)		
Remunerações	329	88
Encargos Sociais (exceto INSS)	7	4
Auxílio Alimentação	10	2
Assistência Médica e Transporte	25	3
Outras	15	1
	<u>386</u>	<u>98</u>
Governo		
INSS (Sobre remunerações)	64	18
Encargos do Consumidor	1.517	311
Imposto de Renda e Contribuição Social	3.298	1.079
PIS e COFINS	1.840	1.149
Impostos Estaduais e Municipais	31	1
Impostos e Taxas	5	171
CPMF	242	77
	<u>6.997</u>	<u>2.806</u>
Financiadores		
Juros e Variações Monetárias	19.730	6.776
Outras Despesas Financeiras	196	31
	<u>19.926</u>	<u>6.807</u>
Acionistas		
Reserva de Lucros	14.313	2.112
	<u>14.313</u>	<u>2.112</u>
	41.622	11.823
Valor adicionado (médio) por empregado	8.324	2.956

“As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis”

SC ENERGIA - EMPRESA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA DE SANTA CATARINA S.A.
CNPJ nº 07.071.892/0001-60

DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO SOCIAL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006
(Em milhares de reais)

	2007			2006		
1. BASE DE CÁLCULO						
Receita Líquida (RL)	41.107			10.963		
Lucro Operacional (LO)	32.943			8.544		
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	170			117		
2. INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	<u>VALOR-R\$</u>	<u>% SOBRE FPB</u>	<u>% SOBRE RL</u>	<u>VALOR-R\$</u>	<u>% SOBRE FPB</u>	<u>% SOBRE RL</u>
Encargos Sociais Compulsórios	25	14,71%	0,06%	16	13,68%	0,15%
Auxílio Alimentação	10	5,88%	0,02%	3	2,56%	0,03%
Outros	15	8,82%	0,04%	5	4,27%	0,05%
Total	<u>50</u>	<u>29,41%</u>	<u>0,12%</u>	<u>24</u>	<u>20,51%</u>	<u>0,22%</u>
3. INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	<u>VALOR-R\$</u>	<u>% SOBRE LO</u>	<u>% SOBRE RL</u>	<u>VALOR-R\$</u>	<u>% SOBRE LO</u>	<u>% SOBRE RL</u>
Tributos Excluídos dos Encargos Sociais	5.617	17,05%	13,66%	2.228	26,08%	20,32%
	<u>5.617</u>	<u>17,05%</u>	<u>13,66%</u>	<u>2.228</u>	<u>26,08%</u>	<u>20,32%</u>
4. INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL						
Empregados no final do período			5			4
Escolaridade dos empregados						
Superior e extensão universitária			4			2
2º Grau			1			2
Faixa etária dos empregados						
Abaixo de 30 anos			1			-
De 30 até 45 anos (exclusive)			3			3
Acima de 45 anos			1			1
Admissões durante o ano			3			1
Mulheres que trabalham na empresa			2			2
Negros que trabalham na empresa			-			-
Portadores de deficiências físicas			-			-
Dependentes			-			-
Estagiários			-			-
5. INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL						
Relação entre a maior e a menor remuneração dos empregados na empresa:			5,02 vezes			5,02 vezes
Acidentes de trabalho:			Nenhum			Nenhum

“As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis”

SC ENERGIA - EMPRESA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA DE SANTA CATARINA S.A.
CNPJ n° 07.071.892/0001-60

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
31 de dezembro de 2007 e 2006
(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A concessionária é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 08 de outubro de 2004 com o propósito específico de construção, implantação, operação, manutenção e exploração das instalações de transmissão de energia elétrica da rede básica do Sistema Elétrico Interligado – composta pela **LT CAMPOS NOVOS – BLUMENAU – C2 – 525KV**, e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio, sendo tais atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia. Adicionalmente, a concessionária está autorizada a participar de outras sociedades ou empreendimentos que se destinem à exploração da produção ou da transmissão de energia elétrica, sob o regime de concessão ou autorização, na qualidade de cotista, acionista ou membro de consórcio, observada a legislação aplicável.

Em 17 de setembro de 2006 a Sociedade entrou em operação comercial.

2. DA CONCESSÃO

A concessionária detém junto à ANEEL, a concessão para construção, operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica da rede básica do Sistema Elétrico Interligado – **LINHA DE TRANSMISSÃO CAMPOS NOVOS – BLUMENAU – C2 – 525KV**, pelo prazo de 30 anos, nos termos do Contrato de Concessão n.º 010/2005, de 04 de março de 2005, objeto do lote K do Edital de Leilão nº 001/2004-ANEEL.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram preparadas com base nas disposições da Lei das Sociedades por Ações e nas normas contábeis aplicáveis às Concessionárias do Serviço Público de Energia Elétrica, de acordo com o modelo sugerido pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, através do Ofício Circular n° 2.409/2007 – SFF/ANEEL, de 14 de novembro de 2007.

Na demonstração de resultado do exercício de 2006, contempla operações de setembro à dezembro.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas adotadas são as seguintes:

a) Aplicações no Mercado

Estão apresentadas pelo valor aplicado, acrescido dos respectivos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não exceder ao valor de mercado.

b) Ativos Circulante

Os ativos realizáveis em prazo inferior a 360 dias são classificados como circulante, sendo demonstrados ao valor de custo ou de realização.

c) Passivos Circulante e Não Circulante

São demonstrados por valores conhecidos, calculados e acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

d) Concessionárias e permissionárias

Incluem os valores faturados até a data do balanço, e ainda não recebidos.

Devido às características das atividades da Companhia, não existe praticamente inadimplência, portanto, sem necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

e) Imobilizado

O Imobilizado está registrado pelo custo de aquisição e/ou construção, menos a depreciação acumulada.

A depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro – UC, conforme determina a Portaria DNAEE nº 815, de 30 de novembro de 1994, complementada pela Resolução ANEEL nº 015 de 29 de dezembro de 1997. As taxas anuais de depreciação estão determinadas na tabela anexa às Resoluções nº 02, de 24 de dezembro de 1997, e nº 44, de 17 de março de 1999, que variam de 2,5% a 10% ao ano.

f) Financiamentos

Estão atualizados pelas variações monetárias e apropriados os juros incorridos até a data do balanço.

- g) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido.

O Imposto de Renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável presumido, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro excedente aos limites fiscais estabelecidos. A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido está constituída a alíquota de 9%.

- h) Lucro por ação

O lucro por ação é determinado considerando as ações na data do balanço.

- i) Valores especiais estimados

A preparação de demonstrações contábeis de acordo com as práticas de contabilidade adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia, baseada em estimativas, faça o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subseqüentes, podem diferir dessas estimativas.

5. APLICAÇÕES NO MERCADO

As aplicações financeiras no mercado em 31 de dezembro são representadas da seguinte forma:

Tipo de Aplicação	Vencimento	Remuneração	2007	2006
Fundo de Renda Fixa – CP (Resgate Automático)	Livre	Entre 90 e 95% do CDI	6.243	11.108
Rendas a receber - CP (vinculados ao empréstimo BNDES)	Livre	100% do CDI	839	-
Fundos - LP (vinculado ao empréstimo BNDES)	Março/2009	100% do CDI	11.047	-
			18.129	11.108
Cheques a Compensar (Vinculados à aplicação-CP)			-	(201)
			18.129	10.907

Fundo de Renda Fixa – Valores resgatados automaticamente sempre que necessário conforme pagamentos agendados. Classificado no ativo circulante.

Rendas a Receber – Valores líquidos registrados conforme rendimentos das aplicações dos fundos vinculados. Classificado no ativo circulante.

Fundos Vinculados - Valores aplicados conforme cláusula contratual do financiamento do Agente Financeiro BNDES. Classificado no ativo não circulante.

6. CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Encargos de Uso da Transmissão Faturados, a receber	<u>4.925</u>	<u>6.412</u>

7. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A COMPENSAR

	<u>2007</u>		<u>2006</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Longo Prazo</u>	<u>Circulante</u>	<u>Longo Prazo</u>
IRRF sobre Aplicações Financeiras	242	-	800	-
ICMS a Recuperar	6.832	-	2.722	-
ICMS Ativo Permanente	4.833	7.702	3.923	9.125
PIS a Recuperar	251	-	223	-
PIS Ativo Permanente	1.164	3.103	1.164	3.103
COFINS a Recuperar	1.158	14.294	1.025	14.294
COFINS Ativo Permanente	5.360	-	5.360	-
IRPJ a Recuperar	720	-	-	-
CSLL a Recuperar	210	-	-	-
Retenções sobre faturamento	162	-	83	-
	<u>20.932</u>	<u>25.099</u>	<u>15.300</u>	<u>26.522</u>

O saldo das contas do "ICMS" refere-se a créditos de ICMS na compra de ativo imobilizado. A Administração da concessionária está envidando esforços para que o tributo seja liberado pelos órgãos competentes para sua realização. Não são esperadas perdas materiais na realização desses créditos, que se dará obedecendo a legislação vigente.

O saldo das contas de "PIS e COFINS" referem-se a créditos de 1/48 avos das compras de ativo imobilizado. Estes créditos foram reconhecidos após a unitização do imobilizado em andamento. Tais valores estão sendo realizados com os impostos devidos sobre o faturamento.

8. IMOBILIZADO

	<u>2007</u>		<u>2006</u>	
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor Líquido</u>	<u>Valor Líquido</u>
Em Serviço				
Transmissão	255.889	(8.649)	247.240	253.727
Administração	64	(9)	55	62
	255.953	(8.658)	247.295	253.789
Em Curso				
Transmissão	53.010	-	53.010	7.011
Total	<u>308.963</u>	<u>(8.658)</u>	<u>300.305</u>	<u>260.800</u>

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019 de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia autorização do Órgão Regulador.

A Resolução ANEEL nº 20/99 regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

9. FORNECEDORES

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Schahin Engenharia S.A.	10.203	781
Engevix Engenharia S.A.	2.489	191
Eletrosul S.A.	2.085	-
Outros	48	34
	<u>14.825</u>	<u>1.006</u>

10. OBRIGAÇÕES ESTIMADAS

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Imposto de Renda sobre lucro líquido	337	792
Contribuição Social sobre lucro líquido	154	287
Outros	17	18
	<u>508</u>	<u>1.097</u>

11. TAXAS REGULAMENTARES

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Quota de Reserva Global de Reversão – RGR	295	311
Pesquisa & Desenvolvimento – F.N.D.C.T	173	44
Pesquisa & Desenvolvimento – M.M.E	90	21
Pesquisa & Desenvolvimento – P & D	222	44
Taxa de Fiscalização – ANEEL	227	62
	<u>1.007</u>	<u>482</u>

12. PROVISÕES PRÉ-OPERACIONAIS

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Provisões Pré-Operacionais – Servidões	502	197
EPC Pré-Operacional	-	6.212
Meio Ambiente	1.166	1.858
Serviços Administrativos	<u>18</u>	<u>42</u>
	<u>1.687</u>	<u>8.309</u>

Provisões Pré-Operacionais – Servidões – referem-se aos gastos de legalização de servidões administrativas e indenizações remanescentes aos atingidos pela passagem da Linha de Transmissão - LT.

Meio Ambiente – composto pelos compromissos assumidos junto à Fundação de Meio Ambiente – FATMA , através do Termo de Compromisso de Compensação Ambiental, firmado em 15/06/2006, à PROSUL – Projetos, Supervisão e Planejamento Ltda, conforme Aditivo nº 4 ao Contrato de Prestação de Serviços, firmado em 11/01/2007 e ao Município de Canelinha, no Estado de Santa Catarina, conforme Termo de Compromisso, firmado em 01/10/2006.

Serviços Administrativos – serviços de consultoria realizado no último trimestre de 2006, objetivando efetivar a unitização dos bens do imobilizado e o respectivo cadastro da propriedade em consonância com o Plano de Contas do Serviço Público de Energia Elétrica.

13. FINANCIAMENTOS

	<u>2007</u>			<u>2006</u>
	<u>CIRCULANTE</u>	<u>LONGO PRAZO</u>	<u>TOTAL</u>	<u>TOTAL</u>
BNDES	8.811	87.985	96.796	104.265
BRDE	4.362	43.342	47.704	50.777
BANCO BRASIL	4.291	44.703	48.994	50.298
TOTAL GERAL	17.464	176.030	193.494	205.340

Foi repassado através do BNDES, o crédito de R\$ 197.219 com a finalidade da implantação de linha de transmissão 525KV, com extensão de 359KM, interligando os municípios de Campos Novos e de Blumenau, ambos no Estado de Santa Catarina, conforme abaixo:

- R\$ 100.240, obtidos do BNDES, e têm como garantia o penhor dos direitos emergentes da Concessão, penhor de direito de crédito, e penhor de ações ordinárias nominativas de propriedade dos Acionistas.

Os contratos estão sujeitos aos seguintes encargos:

- 80% do valor do financiamento é atualizado pela TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) e juros de 4,0% ao ano sobre o saldo devedor;
- 20% do valor do financiamento é atualizado por uma cesta de moedas e juros de 4,0% ao ano sobre o saldo devedor.

Estes contratos de financiamentos serão pagos em 144 parcelas, vencendo-se a primeira em junho de 2007 e a última em maio de 2019.

- R\$ 96.979, mediante repasse do BNDES, pelos agentes financeiros: Banco do Brasil S.A, e Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE.

Como garantia o penhor dos direitos emergentes da Concessão, penhor de direito de crédito, e penhor de ações ordinárias nominativas de propriedade dos Acionistas, em favor do BNDES, Banco do Brasil S.A, e Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE.

Os contratos estão sujeitos aos seguintes encargos:

- 80% do valor do financiamento é atualizado pela TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) e juros de 4,5% ao ano sobre o saldo devedor;
- 20% do valor do financiamento é atualizado por uma cesta de moedas e juros de 4,5% ao ano sobre o saldo devedor.

Estes contratos de financiamentos serão pagos em 144 parcelas, vencendo-se a primeira em junho de 2007 e a última em maio de 2019.

Os vencimentos anuais dos empréstimos e financiamentos a longo prazo são os seguintes:

	<u>R\$</u>
2009	16.899
2010	16.899
2011	16.899
2012	16.899
2013	16.899
Após 2014	<u>91.535</u>
	<u>176.030</u>

14. CAPITAL SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2007 o capital social autorizado é de R\$ 150.000.000. O capital social subscrito está representado por 135.986.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

A composição acionária da Companhia é a seguinte:

<u>ACIONISTA</u>	<u>Quantidades de ações</u>	<u>% do capital social</u>
Schahin Engenharia S.A.	55.754.256	41,00
Eletrosul Centrais Elétricas S/A.	66.633.136	49,00
Engevix Engenharia S.A.	13.598.598	10,00
Membros do Conselho de Administração	10	0,00
Total	135.986.000	100,00

15. DIVIDENDOS PROPOSTOS

Não há registros de dividendos propostos nas demonstrações contábeis embasada na alteração do estatuto da Companhia, onde inclui que a distribuição de dividendos e pagamento aos acionistas do juro sobre capital próprio dependerão, também, da prévia autorização dos agentes financeiros que concederam os financiamentos.

Os lucros remanescentes foram mantidos em lucros acumulados à disposição da Assembléia, para sua destinação.

16. CONTINGÊNCIAS

As declarações de rendimentos e outros encargos estão sujeitos à revisão por parte das autoridades competentes, dentro dos prazos prescricionais.

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de mercado dos instrumentos financeiros ativos e passivos, em 31 de dezembro de 2006 e 2007, não diferem daqueles registrados nas demonstrações contábeis.

18. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e as despesas operacionais estão sendo apresentados detalhadamente na Demonstração do Resultado do Exercício.

19. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Encargos da dívida	(19.366)	(5.512)
Variações monetárias passivas	(364)	(1.264)
Outras despesas financeiras	(222)	(108)
Renda de aplicações financeiras	2.125	469
Variações monetárias ativas	3.566	1.245
Outras receitas financeiras	73	-
	<u>(14.188)</u>	<u>(5.170)</u>

20. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Concessionária efetivou transações com partes relacionadas, incluindo as assinaturas de instrumentos contratuais específicos à construção, operação e manutenção do objeto da concessão, devidamente autorizados pelo poder concedente.

Partes Relacionadas	Natureza da Operação	Vigência
Schahin Engenharia S.A.	Turn key da construção da LT C Novos – Blumenau 525KV.	24 meses
Engevix Engenharia S.A.		24 meses
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	Fiscalização, operação e manutenção.	30 anos, prazo da concessão
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	Compartilhamento de instalações de transmissão.	30 anos, prazo da concessão

Nas transações com partes relacionadas referente a Schahin e Engevix os valores em aberto em 31 de dezembro de 2007, estão registrados na rubrica de fornecedores. Para as transações com a Eletrosul as operações tiveram início em setembro de 2007.

21. COBERTURA DE SEGUROS

A Empresa mantém a cobertura de seguro garantia e patrimonial, levando em conta o grau de risco, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades e em decorrência de exigências do Contrato de Concessão.

Seguro patrimonial dos equipamentos das Subestações de Campos Novos e Blumenau, valor em risco de R\$ 40.000, com LMI de R\$ 10.000, para as coberturas: incêndio, raio, explosão, vendaval, fumaça e danos elétricos, com vigência 11 de outubro de 2007 a 10 de outubro de 2008.

22. ÍNDICE DE COBERTURA DO SERVIÇO DA DÍVIDA - ICSD

DESCRIÇÃO	2007
Geração de Caixa da Atividade	45.270
(+) Disponibilidade no período anterior	14.058
(+) LAJIDA (EBITDA)	38.292
(-) Imposto Renda	(2.302)
(-) Contribuição Social	(996)
(+/-) Variação do Capital Giro	(3.782)
Serviço da Dívida	28.092
(+) Amortização do principal e juros	28.092
ICSD Calculado	1,61
ICSD Exigido pelo BNDES	1,30
O LAJIDA (EBITDA)	38.292
(+) Lucro Líquido	14.313
(+) Despesas (Receita) Financeira Líquida	14.188
(+) Provisão para I Renda e contribuições social	3.298
(+) Depreciações e amortizações	6.493
A Variação do Capital de Giro no exercício de 2007 é calculado da seguinte forma:	
a) Necessidade de Capital de Giro no exercício de 2006	10.872
(+) (Ativo Circulante menos Disponibilidade)	21.789
(-) (Passivo Circulante menos Empréstimos, Financiamentos e AFAC)	10.917
b) Necessidade de Capital de Giro no exercício de 2007	14.654
(+) (Ativo Circulante menos Disponibilidade)	28.540
(-) (Passivo Circulante menos Empréstimos, Financiamentos e AFAC)	13.886
c) Variação do capital de giro	(3.782)

23. ALTERAÇÕES PROMOVIDAS PELA LEI NÚMERO 11.638/07 A PARTIR DO EXERCÍCIO DE 2008

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº. 11.638/07, que altera a Lei das Sociedades por Ações quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir do exercício social que se encerrará em 31 de dezembro de 2008. Segundo essa lei, a emissão de normativos contábeis pela CVM e demais órgãos reguladores, deverá ser feita em consonância com os padrões internacionais.

No momento, a Companhia promoverá estudos e avaliação dos impactos dessa nova lei para mensurar os efeitos de mudanças de práticas contábeis e aguardará o seu resultado para divulgar a estimativa dos efeitos nas demonstrações contábeis, tendo em vista que no momento e nessas circunstâncias, não é praticável determinar com segurança os efeitos da adoção plena da nova lei.

24. EVENTOS SUBSEQÜENTES

As acionistas controladoras Schahin Engenharia S/A e Engevix Engenharia S/A, detentoras de 51% das ações do capital social da Empresa, notificaram a Eletrosul Centrais Elétricas S/A em 26 de dezembro de 2007, para fins de exercer, no prazo de 60 dias, o seu direito de preferência de compra nos termos da legislação vigente e nas condições apresentadas pela adquirente NEOENERGIA HOLDING S/A.

A aquisição está sujeita ainda à aprovação da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), das instituições financiadoras da operação e outras autoridades responsáveis.